



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

Nº 56/2011

Reunião ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 17 de Dezembro de 2011

MOÇÃO

REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

Todos sabemos como a Educação tem vindo a ser o parente pobre, nos governos dos últimos anos, todos sabemos como os profissionais de ensino têm perdido prestígio e capacidade de decisão e como as escolas foram progressivamente perdendo autonomia.

Acabamos agora de ser confrontados com alterações curriculares e reduções de carga horária que têm tudo a ver com as imposições da Troika e em nada traduzem as necessidades do sistema educativo português.

Alterar currículos e mudar estruturas de base nas escolas, é claramente caminhar para uma reforma desintegrada da organização anual de disciplinas e horários.

As alterações agora efectuadas, nos currículos e cargas horárias, são medidas avulso sem que verdadeiramente toda a matriz curricular tenha sido pensada para um prazo necessário a uma real avaliação das mudanças.

A proposta recentemente apresentada pelo Sr. Ministro da Educação, reduz a carga horária na maior parte dos anos. Para o conseguir, corta em disciplinas como a Formação Cívica e acaba com a 2ª opção anual no secundário para, em troca, atribuir apenas mais uma hora em disciplinas essenciais como a História, a Geografia, a Físico-Química e as Ciências Naturais, no 3º Ciclo.

As referidas alterações vêm pôr em causa milhares de postos de trabalho docente e correspondem tão só à necessidade de garantir uma redução de 102 milhões de euros no sector da Educação, como decidido em sede de Orçamento de Estado.

Face às medidas anunciadas, a Assembleia Municipal do Barreiro, reunida em 17 de Dezembro de 2011, denuncia e condena

1- a falta de diálogo e auscultação dos profissionais do ensino

2- a forma encapotada e economicista como o Ministério da Educação leva milhares de professores ao despedimento

Aprovada por maioria, com 31 votos a favor da CDU, do PS, e do BE e 3 votos contra do PSD.

O Presidente da Assembleia Municipal

Frederico Pereira